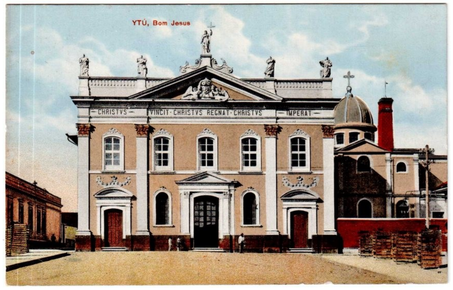
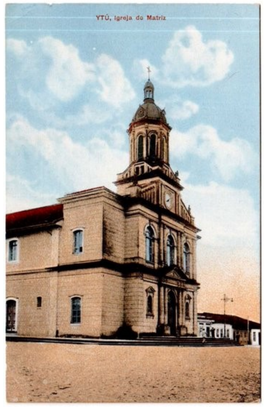
RANULPHO AMIRAT, MONUMENTOS E MEMÓRIAS





Os principais monumentos religiosos de Itu foram construídos no século 18 e fazem parte da linguagem arquitetônica colonial brasileira. Eles são preservados como patrimônio nacional (IPHAN) ou estadual (CONDEPHAAT).

As igrejas do Senhor Bom Jesus (1765), Matriz de Nossa Senhora Candelária (1780) e a de Nossa Senhora do Patrocínio (1820) foram erguidas com a técnica da taipa de pilão e apresentavam, originalmente, portas e janelas com arco abatido, frontão sinuoso, torres abertas para que os sinos pudessem dobrar (girar), entre outros elementos comuns ao período inspirado no estilo Barroco europeu.

Nas últimas décadas do século 19, porém, as três igrejas sofreram alterações consideradas, em seu tempo, "modernizações" que lhes deram nova aparência.

As mudanças ocorreram com a sobreposição de nova fachada com revestimento de tijolos e adornada com elementos decorativos de movimentos arquitetônicos anteriores, uma mistura deles, colunas de diversas ordens, bossagem imitando pedras, janelas e portas de aparências e tamanhos diversos, o que chamamos Ecletismo.

As transformações ofereceram aspecto de urbanidade europeia ao remodelar alguns monumentos. Com outros olhos também é possível notar a clara intenção de aproximar a Igreja local do Catolicismo romano, por exemplo, reconstruindo a fachada da igreja do Bom Jesus sob a inspiração da Basílica de São João de Latrão. Os principais articuladores das reformas, em Itu, foram o missionário italiano, P. Bartolomeu Taddei (1837- 1913), reitor da igreja do Bom Jesus. o pároco, P. Miguel Correia Pacheco (1829 - 1892) e a religiosa francesa Madre Maria Teodora Voiron (1835 - 1925), superiora das Irmãs de São José no Patrocínio.

O arquiteto que ergueu as novas fachadas foi Louis Marins Amirat (1845 - 1918), mestre construtor francês radicado em Itu a partir da década de 1880. Também são obras suas, um dos edifícios da Fábrica São Luís e o respectivo torreão, o antigo Lavadouro Público, o Santuário Geral do Apostolado da Oração, parte da Fábrica São Pedro e diversas casas de residência, incluindo a que vivia, à Rua Capitão Fleming, 53, hoje completamente modificada.

Miguel Arcanjo Benício da Assunção Dutra (1812 - 1875), entre as décadas de 1830 e 1850 registrou monumentos, eventos e pessoas em aquarelas, como as que vemos acima, da esquerda para a direita, Igreja do senhor Bom Jesus, detalhe da fachada da Igreja Matriz na "vista da cidade de Itu" e a Igreja de Nossa Senhora do Patrocínio.
Na década de 1920 o fotógrafo alemão Frederic Egner se estabeleceu com ateliê em Itu e registrou inúmeros monumentos locais, como as igrejas do Senhor Bom Jesus, Matriz de Nossa Senhora Candelária e a de Nossa Senhora do Patrocínio com suas novas fachadas, imagens coloridas e distribuídas em forma de cartão postal. Os originais das aquarelas e dos postais fazem parte da acervo do Museu Republicano Convenção de Itu da Universidade de São Paulo.

Pesquisa e texto - Luís Roberto de Francisco
Realização